



4. GESTÃO *MANAGEMENT*

Quartel do Casarão / Actual Museu Militar de Elvas
Casarão Barracks / Former Military Museum of Elvas



A Gestão das Fortificações de Elvas e área envolvente

A gestão das Fortificações de Elvas propõe-se articular a conservação integrada do conjunto patrimonial com a criação das condições para que este possa desempenhar um papel central num modelo de desenvolvimento local sustentável.

O património como factor de desenvolvimento implica um "valor de uso", que o traga para mais perto das comunidades locais e visitantes e, ao mesmo tempo, gere receitas que contribuam para a sua conservação.

Neste sentido, a gestão não deve só incidir nos elementos físicos do conjunto patrimonial, mas também sobre medidas dirigidas aos "componentes intangíveis" que garantem a sua sustentabilidade.

A inclusão das Fortificações de Elvas na lista da UNESCO não constitui apenas um fim em si, mas traz uma responsabilidade acrescida e abre uma oportunidade estimulante para um ambicioso projecto de desenvolvimento.

O Plano de Gestão Integrada das Fortificações de Elvas (PGIFE) - Áreas estratégicas de acção

O plano de gestão do conjunto das Fortificações de Elvas, numa perspectiva de conservação integrada, dirige-se a áreas estratégicas de acção e aos objectivos que lhes estão associados, bem como pretende criar um quadro operacional de estruturas e instrumentos de acção. As áreas estratégicas de acção são:

- i. O complexo patrimonial das Fortificações de Elvas, em si.
- ii. A área próxima envolvente, com ênfase na área urbana intramuros.
- iii. As instituições públicas com intervenção sobre o património e o território envolvente.
- iv. Os actores locais cujos objectivos convergem com a conservação integrada, incluindo os que representam interesses sociais e económicos.
- v. A produção de iniciativas no âmbito científico e cultural, bem como a difusão de informação.

Assim, numa perspectiva sistémica, a gestão centra-se em quatro sistemas-chave:

1 – A gestão do sistema patrimonial

Cabem aqui questões relacionadas com a conservação e fruição dos bens patrimoniais. Este sistema corresponde ao património edificado das Fortificações de Elvas, disposto estrategicamente no espaço que envolve e controla a cidade, bem como a outros elementos dispersos na área intramuros. Trata-se de bens classificados e sujeitos a regimes de protecção.

The Management of the Fortifications of Elvas and its surrounding area

The management of the Fortifications of Elvas proposes to articulate the integrated conservation of its heritage complex with the creation of conditions to enable it to play a central role in a model of local sustainable development.

Heritage as a development factor implies a "use value" which brings it closer to local communities and visitors and, at the same time, generates revenues that contribute to its conservation.

In this sense, the management should not only focus on the physical elements of the heritage complex, but also on the measures directed at "intangible components" that ensure its sustainability.

The inclusion of the Fortifications of Elvas on the UNESCO World Heritage List do not constitute, alone, ends in themselves, but brings an added responsibility and opens up a stimulating opportunity for an ambitious development project.

The Integrated Management Plan of the Fortifications of Elvas (IMPFE) – Strategic areas for action

The management plan of the complex of the Fortifications of Elvas, in an integrated conservation perspective, is directed at the strategic areas of action and to the objectives that they are associated with, as well as intending to create an operational framework of structures and tools of action. The strategic areas of action are:

- i. The heritage complex of the Fortifications of Elvas itself.*
- ii. The nearby surrounding area, with emphasis on the intramural area.*
- iii. The public institutions involved in heritage and its surroundings.*
- iv. Local stakeholders whose goals converge with the integrated conservation of the Fortifications of Elvas, including those representing social and economic interests.*
- v. The production of initiatives within the scientific and cultural sphere, as well as the dissemination of information.*

Thus, in a systemic perspective, the management focuses on four key areas:

1 – The management of the heritage system

Here we deal with issues related to the conservation and enjoyment of the heritage assets. This system corresponds to the built heritage of the Fortifications of Elvas, arranged strategically in the area that surrounds and controls the city, as well as other elements dispersed in the intramural area. These are assets which are classified and subject to protection schemes.

A distribuição espacial dos elementos patrimoniais e a descontinuidade territorial deste sistema levanta uma questão: os elementos estão dispersos no espaço, mas devem ser percebidos, apreciados e geridos como uma entidade única. Neste sentido, deve considerar-se a área envolvente do sistema patrimonial como um elemento unificador.

2 – A gestão da área envolvente / sistema territorial

Propõe-se assegurar a coerência territorial, bem como os dispositivos operacionais para o controlo do uso do solo e a definição das acessibilidades. Para articular o sistema territorial, particularmente no que concerne à cidade intramuros, e para lidar com a dispersão dos elementos patrimoniais, o plano de gestão define uma "área de conservação integrada envolvente", abrangendo todo o sistema patrimonial e o território que o unifica.

O efeito desta área será o de uma "zona tampão", formada a partir de áreas parcelares já abrangidas por regimes de protecção em vigor. Articulando espaços com características distintas, a delimitação desta "área de conservação integrada" pretende dar coerência territorial às diversas zonas existentes e aos seus regimes.

A sustentabilidade do sistema do património está indissolúvelmente ligada à sustentabilidade urbana do centro histórico, enfatizando a interdependência das fortificações com a cidade e com as políticas dirigidas à sua regeneração.

3 – A gestão do sistema administrativo - institucional e de agentes

4 – A gestão do sistema de apresentação, interpretação e difusão de informação

Estes dois sistemas lidam com aspectos intangíveis e incluem elementos locais e outros que, embora convergindo na área em que o PGIFE opera, decorrem de organismos ou de influências externos, como as políticas nacionais da cultura, do desenvolvimento, ou do turismo. Assim, apresentam dificuldades específicas.

Para a gestão do sistema administrativo - institucional e de agentes, as principais linhas orientadoras são:

- A definição de um modelo de gestão e suas estruturas organizacionais;
- O envolvimento das várias instituições que lidam com os elementos do património e da área envolvente;
- A mobilização de actores locais, em diferentes níveis, para participar no processo de conservação integrada;
- O reconhecimento de que, no contexto actual, o património deve ser capaz de gerar uma parte significativa da receita necessária à sua viabilidade.

No contexto do modelo de gestão, pretende-se a criação de um órgão responsável, seja uma empresa municipal ou uma parceria com outras instituições, envolvendo, eventualmente, privados, designada "Sociedade das Fortificações de Elvas (SFE)".

The spatial distribution of the heritage assets and territorial discontinuity of this system raises a question: these assets are dispersed in space but must be perceived, enjoyed and managed as a single entity. In this regard, the surrounding area of the heritage system should be considered as a unifying element.

2 - The management of the surrounding area / territorial system

We propose ensuring the territorial coherence, as well as operational devices for the control of land use and the definition of accessibility. To articulate the territorial system, particularly with regard to the city within the walls, and to deal with the dispersal of its heritage assets, the management plan defines a "surrounding integrated conservation area", encompassing the entire heritage system and the territory that unifies it.

The effect of this area will be that of a "buffer zone" formed from designated areas that are already covered by existing protection schemes. Articulating spaces with distinct characteristics, the delimitation of this "surrounding integrated conservation area" is intended to give territorial coherence to the various existing areas and their protection schemes.

The sustainability of the heritage system is inextricably linked to the urban sustainability in the historical centre, which emphasises the interdependence of the fortifications with the city and with the policies aimed at its regeneration.

3 – The management of the administrative / institutional and stakeholder system

4 – The management of the interpretation, presentation and information system

These last two systems deal with intangible aspects and include local elements and others that, although converging in the area where the IMPFE operates, arise from organisations or external influences, such as the national culture policies, of development, or of tourism. Thus, they present specific difficulties.

For the management of the administrative / institutional and stakeholder system, the main guidelines are:

- The definition of a management model and its organisational structures;*
- The involvement of the various institutions that deal with heritage elements and the surrounding area;*
- The mobilisation of local stakeholders at different levels, to participate in the process of integrated conservation;*
- The recognition that, in the current context, the assets must be able to generate a significant portion of the revenue required for its viability.*

In the context of the management model, the aim is to create a responsible body, which could be a municipal enterprise or a partnership with other institutions, involving eventually, private partners, which we shall call "Fortifications of Elvas Company (FEC)."

Ainda neste domínio administrativo e institucional, em relação ao “sistema de agentes”, destacam-se duas linhas de acção:

- Inverter a perda de população no espaço intramuros e alcançar a mobilização dos proprietários privados. O essencial destas orientações são definidas no âmbito de um instrumento de gestão desta área, o "Plano para a Salvaguarda e Valorização das Fortificações de Elvas e área envolvente (PSVFE)";

- Estabelecer formas de cooperação, participação e parceria para o desenvolvimento com os agentes locais relevantes, principalmente aqueles envolvidos no sistema educativo e os do sector do turismo.

Por sua vez, a gestão do sistema de apresentação, interpretação e difusão de informação assume uma posição central na criação de valor para o projecto.

A importância desta área justifica a especialização em comunicação e *marketing*, no seio da SFE, com a missão de promover e contribuir para a criação, programação e distribuição de produtos culturais com base no património das Fortificações de Elvas.

Este sistema inclui, ainda, um conjunto de infra-estruturas físicas para a compreensão do sistema patrimonial e sua relação com o território, como sejam centros de interpretação, elementos de sinalização e informação, bem como museus.

A par das infra-estruturas físicas, este sistema também envolve elementos "intangíveis", como a organização de eventos e a produção de conteúdos, contribuindo para a valorização do património, bem como para impulsionar o turismo e as indústrias culturais na cidade.

No contexto da estrutura operacional e seus instrumentos de intervenção definem-se linhas de acção prioritárias e os projectos que vão colocá-las em prática.

As acções prioritárias assumem a forma de projectos de intervenção e incidem nos quatro sistemas, sendo lançadas no curto, médio e longo prazos. A maior parte incide nos elementos imateriais e no âmbito dos sistemas administrativo - institucional e de agentes e de apresentação, interpretação e difusão de informação.

Actuações prioritárias de gestão

Enumeram-se seguidamente as acções consideradas prioritárias para concretizar os objectivos apontados, no âmbito da estratégia definida neste plano de gestão. Estas acções inscrevem-se em linhas de actuação dirigidas aos quatro sistemas identificados e em áreas que serão desenvolvidas pela SFE ao longo do processo de gestão. Parte das acções indicadas estão já em curso, e mesmo em fase adiantada de execução, à data da apresentação da candidatura, estando outras dependentes da conclusão de processos negociais com actores locais e externos.

Also in this administrative and institutional field, with respect to what we might call the “system of stakeholders”, we highlight two lines of action:

- To reverse the population loss in the space within the walls and achieve the mobilisation of private owners. The essential part of these guidelines is defined within the management tool in this area, "The Preservation and Enhancement Plan for the Fortifications of Elvas (PEPFE)";

- To establish forms of participation, cooperation and partnerships for development with local prominent stakeholders, mainly those involved in the educational process and those related to tourism.

On the other hand, the management of the interpretation, presentation and information system assumes a central role in creating the value for the project.

The importance of this area justifies the specialisation in marketing and communications, within the FEC, with the mission to promote and contribute to the creation, programming and distribution of cultural products based on the heritage of the Fortifications of Elvas.

This system also includes a set of physical infrastructures for the understanding of the heritage system and its relationship with the territory, such as interpretation centres, signposting and interpretive information, as well as museums.

In addition to the physical infrastructure, this system also involves “intangible” elements such as the organisation of events and production of information, contributing to the appreciation of heritage, as well as boosting tourism and cultural industries in the city.

In the context of the operational structure and its intervention tools, priority lines of action are defined and the projects that will put them into practice.

The priority actions take the form of intervention projects and focus on the four systems being launched in the short, medium and long term. The majority focuses on intangible elements and within the management of the administrative / institutional and stakeholder system and the management of the interpretation, presentation and information system.

Priority actions for management

Listed below are the priority actions to achieve the objectives identified as part of the strategy outlined in this management plan. These actions are part of the main lines of action directed at four systems and identified areas that will be developed by the SFE over the management process. Some of the actions identified are already underway, and even at an advanced stage of implementation, dependent on the date the application is made completion of other business processes with local and external stakeholders.

As acções prioritárias listadas a seguir concretizam-se em projectos de intervenção (PdI) a desenvolver no quadro das iniciativas da estrutura operacional de gestão, sendo de diversos tipos, designadamente:

- a) intervenções materiais sobre os elementos do sistema patrimonial, isoladamente ou em parceria com outras entidades, procurando que assumam um carácter exemplar;
- b) criação e implementação de órgãos e instrumentos de gestão;
- c) criação de condições e incentivos à recuperação populacional da área intramuros, dirigidos à fixação de população, sobretudo jovem;
- d) criação de condições e incentivos à actuação de actores privados na área de intervenção do “Projecto das Fortificações de Elvas” e à revitalização da base económica local e sua integração regional;
- e) qualificação da oferta intramuros - urbana e turística - de Elvas, incluindo acções em equipamentos colectivos e infra-estruturas;
- f) afirmação de Elvas como lugar de excelência, ligado a iniciativas educativas, científicas e culturais;
- g) divulgação da informação, quer ao nível local (visitantes), quer para o exterior, e organização de eventos.

Sem prejuízo do necessário aprofundamento e da hierarquização a estabelecer no quadro da SFE e da Câmara Municipal de Elvas, consideram-se no corpo deste documento as acções seguintes, dirigidas aos quatro sistemas e lançadas a curto (CP, 2009-2013), médio (MP, 2014-2018) e longo (LP, 2019-2023) prazos.

Sistema Patrimonial

Acção 1 (CP). Proposta de classificação global do sistema das fortificações de Elvas como Monumento Nacional. Para além de todas as medidas que se preconizam no plano de gestão, pensamos que urge a classificação do conjunto das fortificações como “monumento nacional”, definindo-se como zonas *non aedificandi* todos os fossos, esplanadas e caminho coberto das fortificações abaluartadas. A respectiva proposta será apresentada no processo desta candidatura pelo Município e inscreve-se no âmbito de “decisão urgente contra as ameaças potenciais” (vd. Dossier de candidatura), tendo por base a delimitação territorial do bem.

As Fortificações de Elvas, bem candidato a património mundial, estabelecem, enquanto sistema defensivo, uma importante presença no território envolvente. Os seus vários elementos, onde se incluem obras complementares à função defensiva, como, entre outras, o sistema de abastecimento de água formado pelo Aqueduto da Amoreira e respectivas cisternas, são indissociáveis enquanto conjunto, quer pela relação espacial, quer pelas características e lógica funcional que os unem.

The priority actions listed below take the form of projects of intervention (IP) to develop initiatives within the framework of the operational structure of management, and are of various types, including:

- a) interventions on the material elements of the property, alone or in partnership with others, which attempt to assume an exemplary character;*
- b) creation and implementation of organs and management tools;*
- c) creating conditions and incentives for the repopulation of the area, seeking to encourage an influx of new, especially young, inhabitants;*
- d) creating conditions and incentives for action by private stakeholders in the field of intervention of the “Fortifications of Elvas Project” and the revitalisation of the local economic base and its regional context;*
- e) improvement of amenities - urban and tourism – within the walls of Elvas, including collective action on equipment and infrastructure;*
- f) affirmation of Elvas as a place of excellence, linked to educational, scientific and cultural initiatives;*
- g) dissemination of information, both at the local level (visitors) and towards the outside, and organising events.*

Subject to the required depth of the hierarchy and to establish the framework of the SFE and the City of Elvas, the body of this document will consider the following activities, addressing four systems and launched on short (ST, 2009-2013), medium (MT, 2014-2018) and long (LT, 2019-2023) term bases.

Heritage System

Action 1 (ST). Proposal for a comprehensive classification system of the Fortifications of Elvas as a National Monument. In addition to all measures that the management plan advocates, we believe in and urge the classification of all the fortifications as a "national monument", defining as areas non aedificandi all ditches, roads and covered terraces of the Integrated Management Plan for the Fortifications of Elvas bulwarked fortifications. This proposal will be presented in the process of this application by the municipality and comes under the heading of "urgent decision in the face of potential threats" (see the application file), based on territorial delimitation of the property.

The Fortifications of Elvas as candidate property for World Heritage status is, qua defensive system, an important presence in the surrounding territory. Its various elements, including works to the defensive line, such as, among others, the water system formed by the Amoreira Aqueduct and its cisterns, are inseparably linked, in terms both of spatial relationship and of unifying logic and functional characteristics.

A delimitação proposta corresponde à implantação dos elementos do sistema defensivo, incluindo no caso da Praça de Elvas o conjunto urbano intramuros. Para definir cada elemento deste conjunto sobre o território em que se implanta, determinou-se um limite estabelecido com critérios científicos decorrentes da natureza e características de cada uma das fortificações.

Acção 2 (CP). Identificar espaços com vocação e capacidade para instalar e acolher as valências do programa-base, a definir pela SFE, quanto aos usos dos vários elementos e espaços das Fortificações de Elvas. Este programa deverá ter presente, entre outros aspectos, o aproveitamento dos elementos patrimoniais para funções social e economicamente viáveis e a continuidade dos percursos pedonais.

Acção 3 (CP). Proposta do estabelecimento de uma ZEP global para este conjunto patrimonial coincidente com a ZCIE definida neste plano de gestão, com áreas *non aedificandi* e remissão para elaboração de plano de pormenor de salvaguarda e valorização. Esta acção será lançada como redefinição da ZEP existente, mais restrita e puramente geométrica e terá operacionalidade e estatuto legal com a publicação em Diário da República. Decorrerá junto do IGESPAR e com a sensibilização prévia das restantes entidades que tutelam este património.

Acção 4 (CP). Estabelecimento de protocolos com as tutelas para a regulação da sua acção, visando a emissão concertada de pareceres em tempo útil e a normalização de procedimentos.

Acção 5 (CP). A implementação de uma zona de conservação integrada envolvente (ZCIE), ou “zona tampão” / *buffer zone*, conforme proposto neste plano de gestão. Um dos instrumentos delineados no âmbito do Plano de Gestão é uma *buffer zone* que envolva a totalidade do bem a candidatar, dispositivo actualmente considerado indispensável na perspectiva da UNESCO. A definição da *buffer zone*, e os critérios utilizados, deve constituir uma oportunidade para dar coerência territorial às várias zonas e normativas legais de protecção existentes. Ressalve-se, no entanto, o facto de esta zona tampão, do mesmo modo que a própria inclusão na lista do Património da Humanidade, não produzir efeitos legais nem vincular a nossa ordem interna, o que traz, obviamente, problemas operacionais na sua implementação.

Os objectivos essenciais de uma zona de protecção aos valores patrimoniais em apreço, que designamos por “zona tampão” ou *buffer zone*, residem no estabelecimento de uma área envolvente do bem patrimonial que assegure a sua harmoniosa integração no território e possibilite um eficaz controlo das acções dos diversos actores privados, nomeadamente ao nível da transformação e uso do solo. A zona tampão deve, assim, ser territorialmente relevante para a percepção e identidade do bem e ter garantido um carácter operacional, pela associação de um estatuto legal e de uma entidade pública competente para a prossecução dos seus objectivos.

The delimitation proposed involves the deployment of elements of the defensive system, including in the case of the Stronghold of Elvas the whole urban intramural area. The definition of each element of this in the setting of its territorial context was determined within a limited set of scientific criteria arising from the nature and characteristics of each of the fortifications.

Action 2 (ST). Identifying areas with the potential to install and embrace the aspects of the programme base to be defined by the SFE, for the purposes of the various elements and spaces of the Fortifications of Elvas. Among other factors to be borne in mind are the reclaiming of assets for socially and economically viable functions and the continuity of walking routes.

Action 3 (ST). The proposed establishment of a global SPA for this piece of heritage coincides with the SICA defined in this management plan, areas designated non aedificandi and referenced in drawing up the detailed plan for preservation and recovery. This action will be launched as a redefinition of the existing SPA, narrower and purely geometric and will have operational and legal status upon publication in the Journal of the Republic. It will originate in IGESPAR and other bodies which protect the heritage will be made aware of it.

Action 4 (ST). Establishment of protocols with the protecting agencies for the regulation of their actions, aimed at consultation within practicable time limits and standardisation of procedures.

Action 5 (ST). The implementation of a surrounding integrated conservation area (SICA), or buffer zone, as proposed in this management plan. One of the tools outlined under the Management Plan is a buffer zone involving the entire candidate property, a device that is now considered essential in view of UNESCO. The definition of the buffer zone, and the criteria used, should be an opportunity to give territorial coherence to the various areas and existing protection laws. It is important to confirm, however, that this buffer zone, in the same way as the actual inclusion on the World Heritage list, does not produce any legal or binding effect in our internal order, thus creating, obviously, operational problems in its implementation.

The key objectives of a protection area for the heritage assets in question, which we are calling the buffer zone, reside in the establishment of a surrounding area of the heritage property that ensures smooth integration into the territory and allows an effective control of the actions of various private stakeholders, particularly at the level of land-use and processing. The buffer zone should thus be locally relevant to the perception of identity of the asset and to guarantee its operational nature, by establishing a legal status and a public body responsible for the attainment of its objectives.

Sistema Territorial

Acção 6 (CP). Elaboração do Plano de Pormenor de Salvaguarda e Valorização das Fortificações de Elvas (PSVFE), dirigido à totalidade territorial da ZCIE. A elaboração deste PP pode incluir a de planos de conservação, reconstrução e reabilitação urbana e projectos urbanos, nos termos do Decreto-Lei nº 380/99, de 22 de Setembro, com a redacção em vigor.

A partir de uma inventariação a realizar no PSVFE, as prioridades e estratégias de intervenção devem ser adequadas às características diferenciadas que se detectam, tendo presente que a unidade e coerência são questões centrais neste contexto. Embora os regimes de protecção em vigor não o distingam, o PSVFE deve estabelecer graus de protecção e uma flexibilidade de intervenção diferenciadas, sem comprometer a unidade morfológica e da imagem do conjunto, valores aqui essenciais. Conforme as características identificadas e por ordem de prioridade, as intervenções vão desde a manutenção à construção nova, sendo esta sempre vista, pelo nível de exigência e qualidade, como oportunidade de criação de património actual. Podem considerar-se demolições selectivas.

Estabelecendo a normativa urbanística, o PSVFE constitui o instrumento base para a gestão do sistema fortificado e do território envolvente, bem como das iniciativas sobre o edificado. É elaborado pelo GFE, sob responsabilidade da Câmara Municipal de Elvas. Concluída a elaboração deste instrumento, segue-se o seu processo de implementação pelo GFE.

Acção 7 (CP). Definição de uma zona de protecção *non altius tollendi*, tendo em conta a necessidade de defender a percepção à distância do sistema das Fortificações de Elvas, através de “cones de vista”, da defesa das perspectivas e dos enfiamentos visuais e da sua leitura no território na aproximação pelas principais vias de acesso. Deve considerar-se, assim, a definição de uma área mais vasta como protecção adicional, a qual também poderá designar-se por zona de protecção longínqua, ou “zona de transição” (ZT). Nesta ZT, a regulamentar no âmbito do processo em curso da revisão do Plano Director Municipal de Elvas, serão definidas normas de controlo da transformação do uso do solo, impondo limitações à volumetria das edificações futuras.

Acção 8 (CP). Integração da normativa de protecção estabelecida para o “Projecto das Fortificações de Elvas” no PDM de Elvas, fornecendo o GFE indicações para a sua revisão, nomeadamente, definindo a ZCIE como UOPG e integrando a sua normativa.

Acção 9 (CP). Estabelecimento de critérios de intervenção negociados com o IGESPAR no âmbito do PSVFE para a futura ZEP (ZCIE), prevendo, nomeadamente, a diferenciação de modos de intervenção (materiais, linguagens, usos) com base na diversidade de valores patrimoniais, atendendo aos critérios de autenticidade e integridade.

Acção 10 (MP). Reabilitação de espaços públicos na ZCIE, no âmbito da implementação do PSVFE, nomeadamente, ao nível de pavimentações, vegetação e mobiliário urbano.

Territorial System

Action 6 (ST). Establishment of the Detail Plan for the Protection and Exploitation of the Fortifications of Elvas (PEPFE), for the entire area of SICA. The development of PP may include plans for conservation, reconstruction and urban regeneration and urban projects, pursuant to Decree-Law No. 380/99, of 22 September, with the wording in force.

From an inventory to be carried out PEPFE, priorities and strategies of intervention should be adequate to detect features that are differentiated, bearing in mind that unity and coherence are central issues in this context. Although the protection schemes in force does not make such a distinction, the PEPFE must establish degrees of protection and the flexibility of differentiated intervention, without compromising the unity and the morphological image of the whole, which are core assets here. In accordance with the characteristics identified and in order of priority, interventions will range from maintenance to new construction, and this will always be examined from the viewpoint of necessity and with an eye to quality, as an opportunity for creating new heritage. Selective demolitions may be considered.

In establishing a regulatory planning regime, the PEPFE is the basis for the management of the fortified area and the surrounding territory, as well as initiatives relating to the buildings. It is produced by OFE which answers to the City of Elvas Council. Once the drafting of this instrument has been completed, the OFE will follow its implementation process. Integrated Management Plan for the Fortifications of Elvas.

Action 7 (ST). Definition of a non tollendi altius protection area, taking into account the need to defend the perceived distance of the Fortifications of Elvas system, protecting "viewing channels" via prospects and sight lines and the perspectives they present in their territory as approached by the main access roads. Thus, designating a wider area as additional protection must be considered; this may also be termed a remote area of protection, peripheral protection, or "transition zone" (TZ). In this TZ, the regulatory framework of the ongoing process of revision of the Municipal Master Plan of Elvas will set standards for monitoring the processing of land-use, imposing restrictions on the size of future buildings.

Action 8 (ST). Integration of the norm-established protection of the "Fortifications of Elvas Project" in the MMP of Elvas and the UPHCE therein, providing the OFE indications for its preparation, particularly by defining the SICA as a planning and operational management unit (POMU) and including its regulations.

Action 9 (ST). Establishment of criteria for intervention negotiated with the IGESPAR under PEPFE for future SPA (SICA) providing, in particular, the differentiation of modes of intervention (material, language, and usage) based on the diversity of property assets, taking into account the criteria of authenticity and integrity.

Action 10 (MT). Rehabilitation of public spaces in SICA within the implementation of PEPFE, particularly, in regard to paving, vegetation and street furniture.

Acção 11 (MP). Revisão e eventual substituição parcial da rede de abastecimento de água e da rede de drenagem de esgotos, bem como dos respectivos órgãos, na ZCIE.

Acção 12 (MP). Renovação das redes de distribuição de energia eléctrica e de telecomunicações na ZCIE, face às novas necessidades e aos novos equipamentos. Os traçados deverão ser revistos, transformando-as em redes subterrâneas. Implementação e instalação em infra-estrutura enterrada de todo o sistema de transmissão de sinal terrestre e de satélite, com captação através de antena única, evitando-se assim a proliferação de antenas individuais. Deverá, em simultâneo, ser implantado um sistema único para transmissão do sinal para as redes móveis de telecomunicações.

Quanto ao património urbano na área intramuros, incluindo os elementos complementares do sistema fortificado

Acção 13 (CP). Criar, na normativa do PSVFE, a possibilidade de discriminações positivas para incentivar funções desejáveis na área intramuros (p.ex. hotelaria), designadamente, com bonificações da edificabilidade, a possibilidade de emparcelar várias construções (resultando edifícios compostos por várias unidades), ou parcelas livres para construção.

Acção 14 (CP). Identificação e programação das situações passíveis de edificação nova no espaço intramuros, baseadas na interpretação de situações documentadas de ocupação anterior.

Acção 15 (MP). Revisão da rede de iluminação pública, iluminação urbana e ambiental, com o objectivo da vivência urbana. Enfatizar, em termos cénicos, toda a leitura do espaço e dos elementos do sistema fortificado, promovendo a identidade do lugar. Desenvolver um plano de iluminação urbana e ambiental que assegure a correcta integração de todos os valores históricos e arquitectónicos numa imagem urbana de elevada qualidade cénica.

Acção 16 (CP-MP). Promover o valor de uso do património existente, implicando a sua utilização para fins socialmente úteis e tendentes à sua viabilização extensiva.

Acção 17 (CP-MP). Desenvolver o investimento público na reabilitação funcional de edifícios e espaços públicos na área intramuros, potenciando a utilização por visitantes e pela comunidade local.

Na área extramuros da ZCIE, considerando também os valores naturais

Acção 18 (CP). Contenção do crescimento urbano no perímetro existente delimitado no PDM de Elvas, evitando a edificação na envolvente do sistema patrimonial.

Acção 19 (CP-MP). Conservação das características geomorfológicas do território e da sua estrutura biofísica, com a recuperação dos usos do solo

Action 11 (MT). Review and possible partial replacement of the water supply network and drainage network of sewers, and their respective bodies, in SICA.

Action 12 (MT). Renewal of distribution networks for electrical power and telecommunications in SICA, in view of new needs and new equipment. The supply lines should be updated, transforming them into underground networks. Implementation and installation as buried infrastructure of the whole system of terrestrial and satellite signal transmission of, to receive signals on a single antenna, thus avoiding the proliferation of individual antennas. At the same time a single system for transmission of the signal for mobile telecommunications should be deployed.

Regarding the urban heritage in the intramural area, including fortified complementary elements of the system:

Action 13 (ST). Allowing within the PEPFE rules, the possibility of positive discrimination to encourage desirable features in the intramural area (for example, hotels), in particular, with Integrated Management Plan for the Fortifications of Elvas building grants, to aggregate several buildings (resulting in buildings composed of several units), or to free plots for construction.

Action 14 (ST). Identification and programming of situations capable of providing new building space within the walls, based on the interpretation of documented cases of previous occupation.

Action 15 (MT). Revision of the network of public lighting urban and environmental lighting with the aim of improving the urban experience. To optimise the scenic possibilities of the entire area and the fortified elements of the system, promoting the identity of the place. To develop a plan for lighting the urban environment that ensures the proper integration of all historical and architectural assets in an urban image of high scenic quality.

Action 16 (ST-MT). To promote the value of use of existing assets, including their use for socially useful purposes and seeking to extend their development.

Action 17 (ST-MT). Development of public investment in functional rehabilitation of buildings and public spaces in the intramural area, enabling their use by visitors and the local community.

Regarding the extramural SICA area, and considering also the natural assets

Action 18 (ST). Containment of urban growth boundaries within those existing as defined in MMP of Elvas, avoiding construction in the surroundings of the system assets.

Action 19 (ST-MT). Conservation of the geomorphologic characteristics of the territory and its biophysical structure, with the recovery of land use and its

tradicionais e sua viabilização social e económica. Lançamento de um programa de recuperação do coberto florestal autóctone nas áreas de protecção aos valores naturais incluídas na ZCIE.

Acção 20 (MP-LP). Reforço da centralidade funcional e simbólica da cidade de Elvas no concelho e na região, com a fixação de população e a captação de funções centrais de hierarquia elevada e que contribuam para rentabilizar o uso do edificado e do espaço público.

Acção 21 (CP-MP). Qualificação do espaço público, das infra-estruturas e dos serviços locais, de modo a promover a excelência da oferta urbana de Elvas, com orientação para as intervenções públicas exemplares e a criação de património actual, dinamizando condições de utilização da cidade.

Acção 22 (CP-MP). Criação de uma rede de ligações quer pedonais, quer apoiadas, entre os elementos do sistema fortificado, fomentando a sua conexão e interdependência.

Sistema administrativo, institucional e de actores

Acção 23 (CP). Constituição de uma empresa municipal, ou uma Fundação, aqui designada por “Sociedade das Fortificações de Elvas (SFE)”, integrando parceiros públicos e privados, à qual competirá desenvolver os objectivos de gestão definidos neste PGIFE, estabelecer modos de cooperação com entidades externas, identificar e captar financiamentos para o projecto e coordenar as estruturas operacionais dela dependentes. A SFE permitirá o reforço da capacidade de intervenção da gestão local, com a integração dos objectivos e acções do “Projecto das Fortificações de Elvas” nos instrumentos operacionais da autarquia.

Acção 24 (CP). Criação de um órgão executivo de gestão operacional, estrutura técnica dedicada e integrada na SFE, aqui designado por “Gabinete das Fortificações de Elvas” (GFE), para a gestão das fortificações e área envolvente. Terá por missão operacionalizar e implementar os objectivos deste PGIFE, bem como os instrumentos e acções dele decorrentes, e monitorizar e avaliar todo o processo de conservação integrada. Competir-lhe-á, ainda, a coordenação dos projectos públicos, a execução de programas municipais, constituindo, também, um canal dedicado para a apreciação de obras particulares na ZCIE.

Acção 25 (CP). Instituir uma abordagem sistemática à preparação de projectos elegíveis nos programas nacionais e comunitários, não apenas relativamente ao património, mas a outras áreas (infra-estruturas, comunicações, energia, desenvolvimento socioeconómico) relevantes para o projecto e associadas à qualificação dos sistemas locais.

Acção 26 (CP). Operacionalização do Plano de Gestão Integrada das Fortificações de Elvas (PGIFE), o presente documento, que, sendo um plano de natureza estratégica, estabelece os objectivos e o enquadramento para o processo de gestão. Identifica e articula os seus factores

traditional social and economic development. Launch of a programme to rehabilitate the indigenous forest cover in the areas of protection for natural assets included in SICA.

Action 20 (MT- LT). Strengthening of the functional and symbolic centrality of the city of Elvas in the municipality and the region, with the establishment of population and the capture of those core functions from higher in the hierarchy which might contribute to the profitable use of buildings and public space.

Action 21 (ST- MT). Improvement of the public space, infrastructure and local services in order to promote excellence in Elvas's urban amenities, directed at exemplary public interventions and the creation of current assets, stimulating conditions for the use of the city. Integrated Management Plan for the Fortifications of Elvas

Action 22 (ST- MT). Creation of a network of connections, whether pedestrian or supported mechanically, between the elements of the fortified system thus reinforcing their connectedness and interdependence.

Administration, Institutional and Stakeholder System

Action 23 (ST). Establishment of a local company, or a foundation, here called the "The Fortifications of Elvas Company (SFE)", including public and private partners which will develop the management objectives defined in this IMPFE to establish modes of cooperation with external bodies, identify and attract funding for the project and coordinate the dependent operational structures. The SFE will allow the strengthening of capacity for intervention of local management, with the inclusion of objectives and actions of the "Fortifications of Elvas Project" in the operational tools of the municipality.

Action 24 (ST). Creation of an executive body of operational management, its technical infrastructure dedicated to and integrated in SFE, here called the "Office of the Fortifications of Elvas" (OFE), for the management of the fortifications and the surrounding area. It will have the task of defining and implementing the objectives of this IMPFE as well as the instruments and actions hereunder, and monitoring and evaluating the whole process of integrated conservation. It will thus be responsible for the coordination of public projects and the implementation of municipal programmes and will be a channel dedicated to the appraisal of private works in SICA.

Action 25 (ST). Establish a systematic approach to the preparation of projects in national and community programmes, not only relating to heritage, but also to other areas (infrastructure, communications, energy, socio-economic development) relevant to the project and associated with the development of local systems.

Action 26 (ST). Operation of the Integrated Management Plan of the Fortifications of Elvas (IMPFE); this document, of the nature of a strategic plan, sets the objectives and framework for the management process. It identifies and articulates its determinants, defining the management model to implement. It was prepared under the responsibility of the Candidacy Committee. This stage having been completed, there follows the review process and implementation of this

determinantes, definindo o modelo de gestão a implementar. Foi elaborado sob responsabilidade da Comissão de Candidatura. Concluída esta fase, segue-se o processo de revisão e implementação deste instrumento pelo GFE, que inclui pôr em prática os objectivos operacionais, processos e acções definidos no documento. Não tendo força legal, para além da que lhe advém de ser adoptado pela autarquia, remete a administração do território para o PSVFE. Na implementação do PGIFE a prioridade deverá ser para a constituição da entidade gestora (SFE), segundo o modelo definido e respectiva estrutura organizativa, que, por sua vez deverá privilegiar a elaboração dos instrumentos operacionais de actuação, designadamente, o PCIFE e o PSVFE.

Acção 27 (CP). Elaboração do Programa de Conservação Integrada das Fortificações de Elvas (PCIFE), instrumento de intervenção directa que desenvolve, em termos de gestão operacional, as indicações deste PGIFE. Estabelece um conjunto organizado de projectos e acções de iniciativa pública para a intervenção nos sistemas relevantes (Projectos de Intervenção – PdI), bem como o seu suporte administrativo e orçamental, e acompanha a sua execução. Assegurando a articulação entre os serviços da administração central e local, será elaborado e gerido no quadro do GFE e incluirá ainda:

Acção 28 (CP). Elaboração do Programa de Monitorização (PMFE), definindo a avaliação do desempenho da gestão do projecto e incluindo um conjunto de indicadores dirigidos aos quatro sistemas envolvidos, seus critérios de aferição e dispositivos de *feedback*. Trata-se de um sistema de avaliação dos impactes urbanos e turísticos, bem como do desempenho da estrutura e instrumentos de gestão. Terá por base a monitorização, no quadro do GFE, do comportamento de um conjunto de indicadores dirigidos às condições de sustentabilidade, definidos no âmbito do PSVFE e do PCIFE.

Acção 29 (MP). Elaboração do Sistema de Informação Geo-referenciada (SIGFE), para apoio da gestão dos sistemas patrimonial e territorial, de base cadastral.

Acção 30 (CP-MP). Criação e lançamento do Programa Habitacional (PHFE), que desenvolve e sistematiza as iniciativas municipais neste domínio, com a gestão da oferta de arrendamento subsidiado, dirigido prioritariamente à população jovem.

Acção 31 (CP). Elaboração do Programa de Desenvolvimento Turístico (PDTFE), de natureza mais concreta e detalhada que um “plano de turismo”, aprofunda localmente as directrizes para o desenvolvimento turístico do concelho e as orientações dos planos sectoriais mais abrangentes. Indicará as linhas de desenvolvimento desta actividade de importância central para o projecto, na sua relação com os valores em presença e num modelo sustentável da sua fruição, atendendo à capacidade de carga local. Indicará acções a empreender nos domínios relacionados com o turismo, em articulação com os outros instrumentos, tratando, nomeadamente, os aspectos da promoção e das formas de organização para visitantes. Será elaborado no quadro do GFE.

Acção 32 (CP). Integração dos PdI no Plano de Actividades do município, fornecendo à gestão do projecto um enquadramento na programação da acção do poder local, independentemente do recurso a outras fontes..

instrument by OFE, which includes putting in place the operational objectives, processes and actions of the document. Not having legal force beyond that which it has by virtue of being adopted by the municipality, it refers to the administration of the territory by the PEPFE. In the implementation of IMPFE, the priority should be to set up the managing body (SFE), following the model set out and its organisational structure, which, in turn, should favour the development of operational tools for action, namely ICPFE and PEPFE.

Action 27 (ST). Preparation Programme of Integrated Conservation of the Fortifications of Elvas (ICPFE), an instrument of direct intervention that develops the specifics of this IMPFE in terms of operational management. It sets out a number of public initiative projects and activities organised to intervene in the relevant systems (Intervention Projects - IP) together with administrative and budgetary support, and monitors its implementation. Ensuring coordination between the central and local government, it will be developed and managed under the OFE and also include:

Action 28 (ST). Preparation Programme Monitoring of the Fortifications of Elvas (PMFE), defining the performance appraisal of project management and including a set of indicators directed at the four systems involved, their criteria for measuring and feedback devices. It is a system for evaluating impacts on urban and tourist areas, and the performance of the structure and management tools. It will be based on the monitoring, under the OFE, of the behaviour of a set of indicators to assess the conditions for sustainability set out for the PEPFE and ICPFE.

Action 29 (MT). Drawing up of the Geo-referenced Information System of the Fortifications of Elvas (GRIFE) to support the heritage and territorial management systems, based on surveys.

Action 30 (ST- MT). Creation and launch of the Housing Programme of the Fortifications of Elvas (HPFE), which develops and systematises the municipal initiatives in this area, with the management of the supply of subsidised rented property, directed primarily at young people.

Action 31 (ST). Drafting of the Tourist Development Programme of the Fortifications of Elvas (TDPFE), more concrete and detailed than a "plan for tourism," elaborates local specifications from municipality guidelines for tourism development and the guidelines of more comprehensive sectoral plans. It will indicate the lines of development of this activity of central importance to the project in its relationship with the assets concerned and a sustainable model for their use, given the local carrying capacity. It will indicate actions to be taken in relation to tourism, in conjunction with other instruments, dealing in particular aspects of promotion and forms of organisation for visitors. It will be drawn up within the OFE.

Action 32 (ST). Integration of IDPs in the Plan of Activities of the council, the management of the project by providing a framework for action in the programming of locally-based action, independent of reliance on other sources.

Acção 33 (CP). Criação de programas de reabilitação urbana e regulamentos municipais das edificações e do arrendamento urbano, apoiando a possibilidade de intervenções supletivas e em substituição dos proprietários na área intramuros, no âmbito da ACRRU.

Acção 34 (CP- MP). Desenvolvimento para a ZCIE de regimes específicos e disposições legais relativos à protecção do património cultural, aqui aplicáveis e acrescentando às competências públicas, como o exercício do direito de preferência em ZEP.

Acção 35 (CP). Criação de disposições de natureza fiscal, utilizáveis como factores de indução de comportamentos nos actores privados, como as avaliações e registos prediais, e as contribuições e impostos de natureza local.

Acção 36 (CP). Instituir um quadro operacional, e seu suporte legal, que permita intervir na afectação de edifícios e terrenos, de modo a implementar a construção de novas habitações (p.ex. construção de custos controlados) e equipamentos colectivos, na área intramuros.

Acção 37 (CP). Promover a actualização dos valores do edificado na matriz predial urbana, com reavaliações dos imóveis devolutos e para venda, no sentido de preparar uma intervenção no mercado imobiliário, aumentar as receitas municipais e dinamizar a estrutura de propriedade. Parte das receitas assim obtidas deverão ser reinvestidas num programa de subsídios à manutenção e conservação.

Acção 38 (MP). Promover uma comunidade local equilibrada, com o reforço da base populacional residente intramuros e a revitalização da sua estrutura social. Fomentar a reconstituição de uma base económica viável, com a localização de novas actividades e a qualificação das existentes.

Acção 39 (CP). Instituição de formas operacionais de participação, estruturadas, transparentes e representativas dos actores no processo de decisão, estabelecendo mecanismos de participação dos actores, integrados na estrutura de gestão e nos seus instrumentos, com a negociação sobre objectivos concretos do projecto.

Acção 40 (CP-MP). Dinamização da propriedade no modelo de gestão da área intramuros, com a revitalização da sua estrutura e o controlo da especulação imobiliária. Neste domínio, importará regular as questões da responsabilidade sobre o edificado, da intervenção pública e das suas implicações, abordadas nos capítulos II e III. A estratégia para integrar os proprietários no "Projecto das Fortificações de Elvas" e na formação das decisões relevantes inscreve-se nas orientações deste PGIFE, apoiando-se no acréscimo de dispositivos de intervenção pública, como os instrumentos de gestão territorial, colocados ao serviço da estrutura de gestão do projecto, envolvendo, designadamente, meios normativos e fiscais.

Acção 41 (CP). Criação de incentivos à constituição de pequenas empresas de serviços ligadas à intervenção no património edificado (manutenção e conservação).

Action 33 (ST). Establishment of programmes for urban rehabilitation and municipal regulation of buildings and urban rents, supporting the possibility of additional interventions in place of the owners in the intramural area, under the ACRRU.

Action 34 (ST- MT). Development, for SICA, of specific arrangements and legal provisions concerning protection of cultural heritage, to apply here and in addition to public powers, such as the right of preference in SPA.

Action 35 (ST). Creation of provisions of a fiscal nature, usable as incentives for private stakeholders, such as assessments and registers, and the contributions and taxes of a local nature.

Action 36 (ST). Establishment of an operational framework with legal support, allowing intervention in the allocation of land and buildings in order to implement the construction of new dwellings (for example, cost-controlled construction) and public facilities in the intramural area.

Action 37 (ST). Promoting the upgrade of the assets of urban building stock, with revaluations of buildings that are empty and for sale in order to prepare an intervention in the property market, increase revenues and boost the local ownership structure. Part of the Integrated Management Plan for the Fortifications of Elvas revenues raised will be reinvested in a programme of subsidies for care and maintenance.

Action 38 (MT). Promoting a balanced local community with the strengthening of the resident intramural population base and revitalisation of its social structure. Encouraging the restoration of a viable economic base, with the location of new activities and improving existing ones.

Action 39 (ST). Establishment of operational forms of participation, structured, transparent and representative of the stakeholders in decision-making by establishing mechanisms for participation of stakeholders, into the management structure and its instruments, with negotiations on concrete objectives of the project.

Action 40 (ST- MT). Boosting property in the management model's intramural area, with the revitalisation of its structure and control of property speculation. Here, it is important to regulate the issues of liability concerning the buildings, public intervention and its implications, discussed in Chapters II and III. The strategy of involving the owners in the "Fortifications of Elvas Project " and reaching relevant decisions falls within the guidelines of this IMPFE, supported by the addition of public intervention, with the instruments of territorial management, placed in the service of the project 's management structure, involving, among other things, regulatory and fiscal resources.

Action 41 (ST). Creating incentives for the creation of small business services related to intervention in built heritage (conservation and maintenance).

Action 42 (ST- MT). Creation of a support system for training in areas related to tourism and traditional and modern handicrafts. Incentives for

Acção 42 (CP-MP). Criação de apoios à formação em áreas ligadas ao turismo e artesanato tradicional e moderno. Incentivos à constituição de *ateliers* de pintura associada ou não ao artesanato. Valorização e apoio à exploração e inovação estética do artesanato.

Acção 43 (CP-MP). Criação de incentivos à reabilitação e recuperação do parque habitacional (apoio técnico na elaboração de projectos e sua implementação), para habitação própria e / ou em associação com o alojamento turístico.

Acção 44 (CP-MP). Criação de apoios e incentivos à renovação do comércio local, procurando que o mesmo se identifique com o projecto e a diversidade da procura, em dimensão e características.

Acção 45 (CP). Apoio à instalação de um restaurante de elevada qualidade, que passe a constituir uma referência gastronómica a nível nacional. Este apoio pode verificar-se desde a escolha da localização aos incentivos.

Acção 46 (CP). Lançar negociações com entidades exteriores, públicas e privadas, para a instalação de funções de topo ou de prestígio, na área da ciência ou cultura, em Elvas, nomeadamente, centros de estudos, centros de exposições, etc.

Acção 47 (MP). Apoiar associações de jovens, existentes ou a constituir, com inovações tecnológicas no domínio da informática aplicada ao património edificado, de modo a incentivar as competências neste domínio e o intercâmbio com outras associações.

Sistema de interpretação, apresentação e informação

Acção 48 (CP). Criação do CEME – Centro de Estudos Militares de Elvas, com a participação de universidades portuguesas e do Ministério da Defesa, constituindo-se como entidade produtora da investigação científica em que todo o processo de interpretação, apresentação e informação se baseia.

Acção 49 (CP-MP). Apoio à investigação sobre as Fortificações de Elvas, nomeadamente com a criação de bolsas de estudo e prémios para trabalhos de investigação. Lançamento e apoio a estudos e projectos de investigação tendo como tema os sistemas fortificados. .

Acção 50 (CP-MP). Criação de infra-estruturas de apoio à interpretação e compreensão do sistema patrimonial e da sua relação com o território. Nestas infra-estruturas incluem-se museus e núcleos museológicos, centros de interpretação, painéis informativos e explicativos e elementos de sinalética.

Acção 51 (CP). Criação do Museu Nacional da História Militar Portuguesa através da iniciativa conjunta dos Ministérios da Cultura e da Defesa.

Acção 52 (MP-LP). Criação de uma entidade para a comunicação e o *marketing* no quadro da SFE, com a missão de promover e contribuir para a criação de conteúdos, a programação e a divulgação de iniciativas e produtos culturais baseados nas Fortificações de Elvas.

setting up workshops for painting and ceramics. Development and support for craft and aesthetic innovation.

Action 43 (ST- MT). Creating incentives for rehabilitation and recovery of the housing stock (technical support in drawing up projects and their implementation) for housing and / or in combination with tourist accommodation.

Integrated Management Plan for the Fortifications of Elvas

Action 44 (ST- MT). Creation of support and encouragement for renewal of local commerce, seeking its identification with the project and a diversity of services in terms of size and features.

Action 45 (ST). Support for the installation of a high quality restaurant, with a nationwide gastronomic reputation. This support might extend, in terms of choice of location, to incentives.

Action 46 (ST). Launching negotiations with outside bodies, public and private, for the installation of top-level or prestige functions, in the scientific and cultural fields, in Elvas, in particular, research centres, exhibition centres, etc.

Action 47 (MT). Supporting youth associations, existing or to be established with technological innovations in the field of information technology as applied to built heritage, in order to encourage skills in this field and exchange with other associations.

Interpretation, presentation and information system

Action 48 (ST). Creation of CEME - Elvas Centre for Military Studies, with the participation of Portuguese universities and the Portuguese Ministry of Defence, constituting a body which produces scientific material on which the whole process of interpretation, presentation and information is based.

Action 49 (CP-MP). Support for research on the Fortifications of Elvas, particularly with the creation of scholarships and prizes for research. Initiating and supporting studies and research projects on the theme of fortified systems.

Action 50 (ST- MT). Creation of infrastructure to support the interpretation and understanding of the heritage and its relationship with the territory. In these infrastructures are to be museums and museum complexes, research and interpretation centres, informative and explanatory panels and signs.

Action 51 (ST). Creation of the National Museum of Portuguese Military History as a joint initiative of the Ministries of Culture and Defence.

Action 52 (MT- LT). Creation of a body for communication and marketing as part of the SFE, whose mission is to promote and contribute to the creation of content, programming and distribution of cultural products and initiatives based on the Fortifications of Elvas.

Acção 53 (CP-MP). Implementação de um Plano de Sinalética na área de intervenção do “Projecto das Fortificações de Elvas, de modo a transmitir toda a informação eficaz ao visitante e utente, incluindo indicações de estacionamento na área intramuros.

Acção 54 (CP-MP). Criação de equipamentos e instalações, com carácter permanente ou provisório, que fomentem o valor de uso das Fortificações de Elvas e prestem apoio logístico e cultural a visitantes e ao turismo.

Acção 55 (CP-MP). Articulação com o sistema educativo, estabelecendo colaborações com as escolas de Elvas e concelhos limítrofes para a organização de visitas escolares apoiadas, bem como promovendo a realização de actividades escolares e trabalhos práticos sobre as Fortificações de Elvas e o seu projecto de conservação integrada.

Acção 56 (CP-MP). Apoio ao Turismo, através de iniciativas para potenciar a fruição e a utilização turística dos elementos patrimoniais, como o desenvolvimento das acessibilidades, as visitas guiadas e interpretação, ou a criação de roteiros, bem como a produção de informação. Estas iniciativas deverão ser programadas desde o imediato até ao médio / longo prazo, promovendo utilizações e instalações com carácter permanente, semi-permanente e provisório, que venham reflectir e promover a importância do “valor de uso” do património.

Acção 57 (CP). Criação de programas locais de incentivos normativos e fiscais de apoio ao investimento turístico.

Acção 58 (MP). Realização de eventos de vária natureza e incentivo à sua organização nas fortificações e área envolvente – ligados ou não à história e ao património –, concorrendo para afirmar as Fortificações de Elvas como pólo de dinamização turística e cultural para a cidade e a região.

Acção 59 (CP-MP). Organização de festividades ligadas à história de Elvas e ao seu papel nas campanhas militares. Valorização social e o reforço da identidade cultural e do sentimento de pertença da comunidade, através da organização de festividades tradicionais locais ligadas à história de Elvas e ao incentivo à organização de eventos de significado local nas Fortificações de Elvas e área envolvente. Manter e desenvolver os eventos anuais.

Acção 60 (MP). Criação da marca “Fortificações de Elvas” e respectivo *merchandising*.

Acção 61 (MP-LP). Realização de iniciativas artísticas e científicas com alcance nacional e internacional, emblemáticas e de elevado nível. Criação de um evento anual de projecção nacional ou internacional de natureza cultural / artística.

Acção 62 (MP). Produção e divulgação de conteúdos educativos multimédia relativos à história e características construtivas das Fortificações de Elvas.

Acção 63 (CP-MP). Ainda na área do Turismo, organização da promoção turística no quadro da entidade para a comunicação e *marketing*, que terá que

Action 53 (ST). Implementation of a Signposting Plan in the area of intervention of the "Fortifications of Elvas Project", for the effective provision of all information to the visitor and user, including indications of Intramural parking in the area.

Action 54 (ST-MT). Creation of equipment and facilities, which may be permanent or temporary that would promote the use value of the Fortifications of Elvas and would provide logistical and culture support to visitors and tourism.

Action 55 (ST-MT). Creation of educational services. Cooperation with the educational system by establishing collaborations with schools in Elvas and neighbouring municipalities for the organisation of supported school visits, as well as promoting school activities and practical work on the Fortifications of Elvas and their integrated conservation project.

Action 56 (ST- MT). Support for Tourism, through initiatives to enhance the enjoyment and use of tourism assets, such as the development of accessibility, guided tours and interpretation, or the creation of roadmaps, as well as the production of information. These initiatives should be programmed for immediate to medium / long term use, promoting facilities and installations for permanent, semi-permanent and provisional use, which will reflect and promote the importance of "value in use" heritage.

Action 57 (ST). Creation of local programmes for regulatory and tax incentives to support tourism investment.

Action 58 (MT). Holding events of various types and promoting their organisation in the fortifications and surrounding area - connected or not to their history and heritage -, contributing to the affirmation of the Fortifications of Elvas as a dynamic centre of cultural tourism for the city and region.

Action 59 (ST-MT). Organisation of festivities related to the history of Elvas and its role in military history. Fostering social development and reinforcing cultural identity and a feeling of belonging in the community through the organisation of local traditional festivities associated Integrated Management Plan for the Fortifications of Elvas

Action 60 (MT). Creation of the "Fortifications of Elvas" brand and its merchandising

Action 61 (MT- LT). Realisation of artistic and scientific initiatives with national and international scope, which would be representative and of a high standard. Creation of an annual event with a national and international profile of a cultural / artistic nature.

Action 62 (MT). Production and distribution of multimedia educational materials on the history and characteristics of the Fortifications of Elvas.

Action 63 (ST-MT). Also in the area of tourism, organisation of tourism promotion as part of the body for communication and marketing, which must

ser baseada na oferta de produtos turísticos qualificados nas Fortificações de Elvas e área envolvente.

Acção 64 (CP-MP). Instalação de centros de interpretação / educação com base em edifícios emblemáticos. Esta vertente passa também por uma aposta assumida na reabilitação e revitalização da área urbana histórica e do seu papel na cidade.

Acção 65 (MP-LP). Elaboração de roteiros ligando as Fortificações de Elvas e o espaço envolvente ao território das campanhas militares, com a montagem cenográfica da sua reconstituição.

Acção 66 (CP-MP). Organização de encontros científicos nacionais e internacionais sobre os sistemas fortificados, com enfoque nas Fortificações de Elvas.

Acção 67 (CP-MT). Criação do *site* interactivo das Fortificações de Elvas.

Acção 68 (CP-MP). Produção e divulgação científica e cultural, instituindo a produção de informação dirigida à comunidade científica a partir das actividades do GFE e no âmbito deste Gabinete. .

Acção 69 (CP-MP). Manter e ampliar a publicação das revistas de iniciativa municipal e levar à prática outras iniciativas editoriais.

Acção 70 (CP-MP). Elaboração e implementação de um sistema de divulgação de informação, com saídas dirigidas aos vários públicos-alvo. Lançar acções de divulgação de informação, de apresentação e de promoção.

Acção 71 (MP). Após as realizações enunciadas, oferta turística do produto "Fortificações de Elvas", como um todo.

Para além dos objectivos operacionais e das acções identificadas, importa reconhecer que o processo definido, agora encetado, é dinâmico e iterativo, sendo portanto natural que surjam outros objectivos e acções, ou a revisão destes, dado fazer-se uma reavaliação permanente e a monitorização dos sistemas identificados e relevantes para o "Projecto das Fortificações de Elvas". Do mesmo modo considera-se a necessidade constante da avaliação dos resultados da aplicação das políticas aqui dirigidas e das actuações públicas empreendidas.

be based on the supply of tourism products relating to the Fortifications of Elvas and their surroundings.

Action 64 (ST-MT). Installation of centres for interpretation and education based on symbolic buildings. This section will also include the challenge undertaken in the rehabilitation and revitalisation of the historic urban area and its role in the city.

Action 65 (MT- LT). Preparation of maps linking the Fortifications of Elvas and their surrounding area to the territory of the military campaigns, reconstituting the military events.

Action 66 (ST- MT). Organisation of scientific meetings on national and international fortified systems, with an emphasis on the Fortifications of Elvas.

Action 67 (ST- MT). Creation of an interactive website on the Fortifications of Elvas.

Action 68 (ST- MT). Producing and disseminating scientific and cultural material, setting up the production of information addressed to the scientific community from the activities of OFE and within this Office.

Action 69 (ST- MT). Maintaining and expanding the publication of municipal journals of local initiative and other editorial initiatives.

Action 70 (ST- MT). Design and implementation of a system of disclosure, with output targeted at different audiences. Initiating actions to disseminate information, to present and promote

Action 71 (MT). Once the initiatives listed have been put into effect, establishing the tourism product of the "Fortifications of Elvas" as a single entity.

In addition to the operational objectives and actions identified, it must be acknowledged that the process defined, now begun, is dynamic and iterative, and it is therefore natural that other objectives and actions arise, or need revision as part of a reassessment and permanent monitoring of the identified and relevant systems of the "Fortifications of Elvas Project." In the same way, it is important to constantly assess the impact of the implementation of the policies directed here and the public actions taken.

